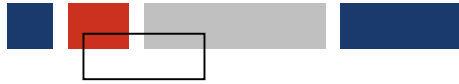




Audição do INE na Assembleia da República

Comissão de Segurança Social e Trabalho

 18 de fevereiro de 2015 – 11 horas



Sumário

Ponto prévio

1. A Estatística e as Estatísticas Oficiais
2. As revisões das estatísticas oficiais
3. Fatores determinantes para a realização de uma revisão
4. As estatísticas mensais do Emprego e Desemprego



Ponto prévio

- “A credibilidade de um País resulta da credibilidade das suas instituições”



Estatísticas oficiais

- As estatísticas oficiais constituem um importante instrumento para o conhecimento da realidade económico/financeira, social e ambiental e para a tomada de decisão, a nível individual e coletivo, público e privado



1. A ESTATÍSTICA E AS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

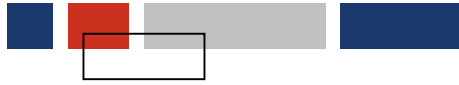
- A Estatística não é uma ciência exata: produz ela própria os parâmetros necessários para medir a plausibilidade dos resultados que apura
- As estatísticas oficiais são o output de um processo de transformação (Metodologia Estatística) em que a matéria prima (input) é a informação prestada pelos cidadãos, empresas e outras entidades públicas e privadas ou informação administrativa apropriada para fins estatísticos
- A qualidade das estatísticas oficiais depende, assim e sempre, da qualidade da matéria prima e da Metodologia Estatística utilizada





- A qualidade das estatísticas oficiais contempla várias dimensões, entre elas a precisão e a atualidade, determinantes para que sejam relevantes para os utilizadores
- O compromisso entre precisão e atualidade conduz à necessidade de introdução de revisões
- A introdução de revisões é, assim, inerente ao processo de compilação de informação estatística
- As revisões estão previstas no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
- São reguladas pela Política de Revisões do INE, publicitada no seu Portal

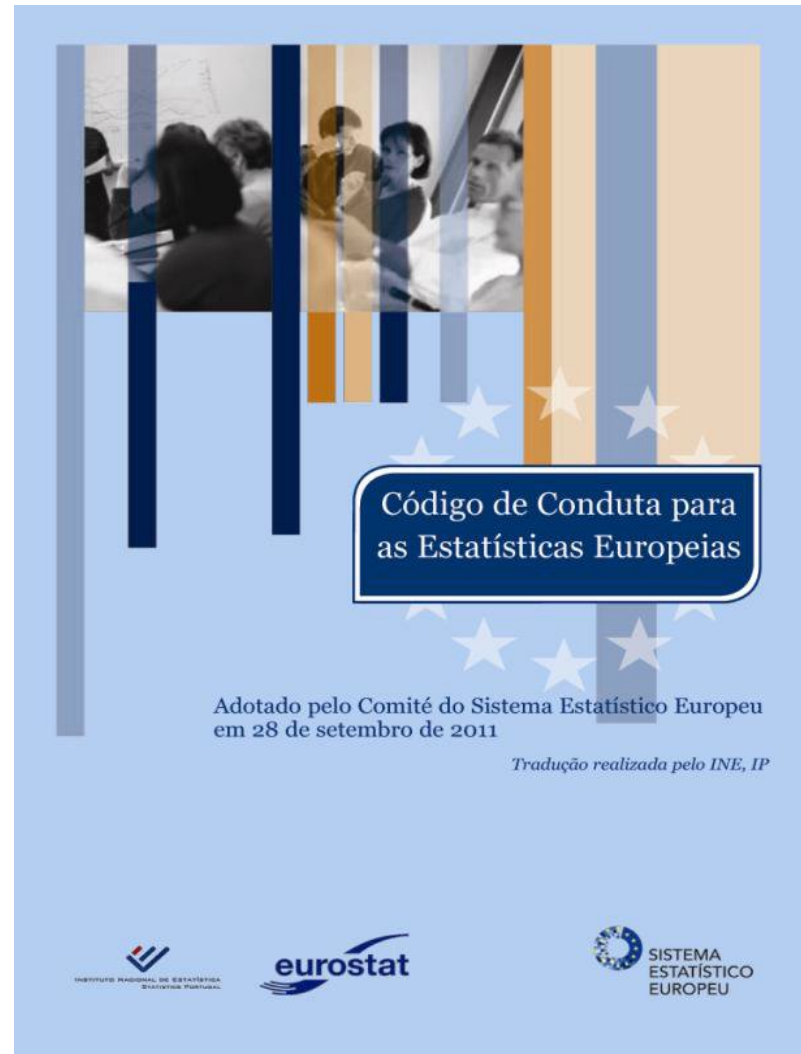
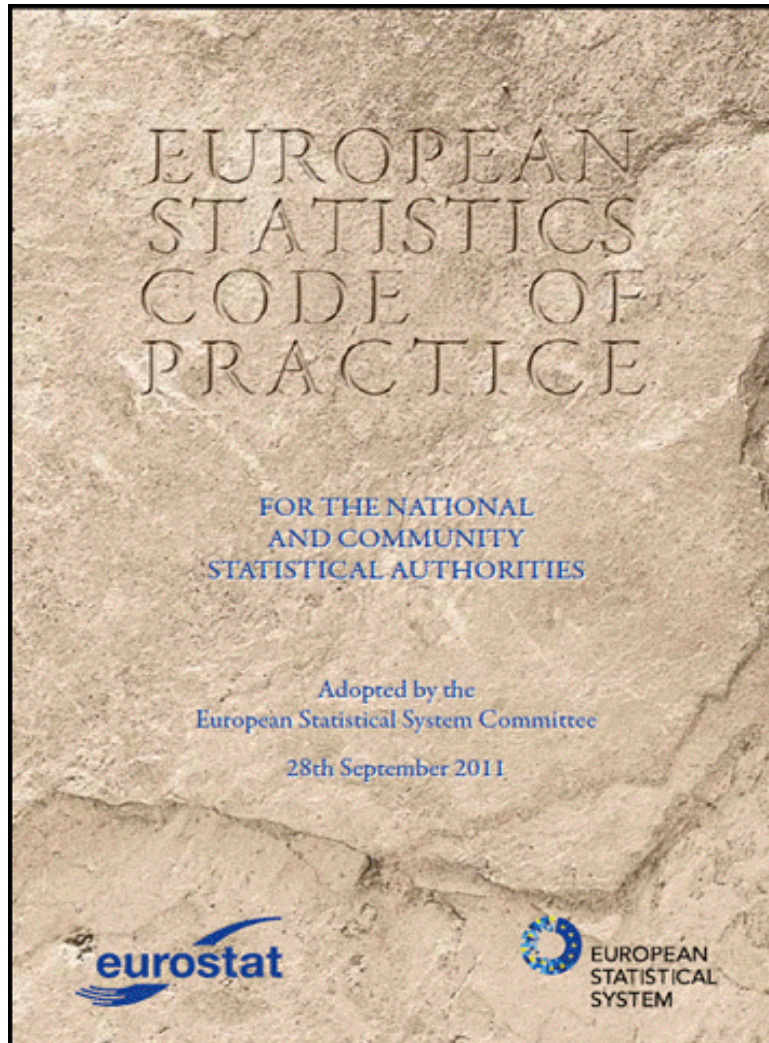
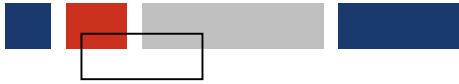




2. AS REVISÕES DAS ESTATÍSTICAS OFICIAIS

- As revisões das estatísticas estão previstas no Código de Conduta para as Estatísticas Europeias de 2005 e revisto em 2011 (“... respeitando a independência científica e sempre de um modo objetivo, profissional transparente...”) – Princípio 6
- Os regulamentos estatísticos europeus estabelecem a data de envio das diferentes estatísticas nacionais ao Eurostat nas suas diferentes versões (provisórias e definitivas)
- As revisões efetuadas pelo INE são devidamente reguladas pela sua Política de Revisões, publicitada no seu Portal
- As revisões são devidamente justificadas e publicitadas pelo INE







Política de Revisões





(Destaque de dezembro)✓

Revisão das estimativas de novembro de 2014
- principais indicadores -

	Unidade	Valores não ajustados de sazonalidade	Valores ajustados de sazonalidade
População empregada (15 a 74 anos)	Milhares de	4,6	3,8
População desempregada (15 a 74 anos)	peessoas	- 19,5	- 19,3
Taxa de emprego (15 a 74 anos)		0,1	0,1
Taxa de desemprego (15 a 74 anos)		- 0,4	- 0,4
Taxa de desemprego de jovens (15 a 24 anos)	p.p.	- 1,1	- 1,1
Taxa de desemprego de adultos (25 a 74 anos)		- 0,3	- 0,3



Revisão zero



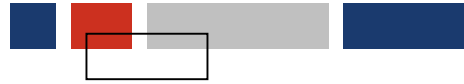
Maior desfasamento entre o momento de referência
e o momento de difusão

Exemplo:

Estimativas mensais sobre emprego e desemprego referentes a outubro: divulgadas pela 1^a vez em 27 de novembro (27 dias após o fim do mês de referência); revistas em 6 de janeiro.

Revisão zero: Estimativas mensais sobre emprego e desemprego referentes a outubro divulgadas pela 1^a vez a 6 de janeiro (67 dias após o fim do mês de referência).





3. FATORES DETERMINANTES PARA A REALIZAÇÃO DE UMA REVISÃO (Política de Revisões do INE)

- Alterações conceptuais (ex: introdução de um novo SEC)
- Aperfeiçoamentos metodológicos (algoritmos de cálculo, questionários, modos de recolha, bases de amostragem, ...)
- Alteração de fontes de informação
- Inclusão de informação adicional (particularmente relevante nas estatísticas de curto prazo)
- Deteção de erros de apuramento



4. AS ESTATÍSTICAS MENSAIS DO EMPREGO E DESEMPREGO

1998

Disponibilização de estimativas mensais para o desemprego para toda a zona euro desde 1992

Eurostat – Método de Denton (Fontes: IE + IEFP)

2002

Integração da Taxa de desemprego no Painel dos Principais Indicadores Económicos





2008

Adoção de novo método proposto por Portugal para as estimativas mensais do desemprego (vantagem: revisões de menor dimensão)
Eurostat – Método Chow-Lin (Fontes: IE e IEFP)

2013/2014

Estudo de viabilidade para a produção de estatísticas mensais de emprego e desemprego (Fonte: Inquérito ao Emprego - recolha contínua)

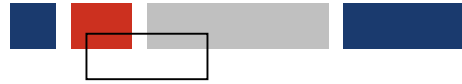
Outubro 2014/...

Início da divulgação de estimativas mensais nacionais sobre emprego e desemprego

INE – Método das médias móveis de três meses (Fonte: IE)

Adoção, pelo Eurostat, das estimativas mensais sobre emprego e desemprego em Portugal, elaboradas pelo INE





Método das médias móveis de três meses (trimestre móvel) reconhecido pelo Eurostat



O valor estimado para um mês \underline{n} é a média dos valores recolhidos nos meses $\underline{n-1}$ e \underline{n} no contexto do IE e do valor projetado para o mês $\underline{n+1}$ (alisamento exponencial em espaços de estados)



O valor estimado para cada mês é, assim, revisto no mês seguinte, quando o valor relativo ao mês $\underline{n+1}$ passa de projetado a recolhido





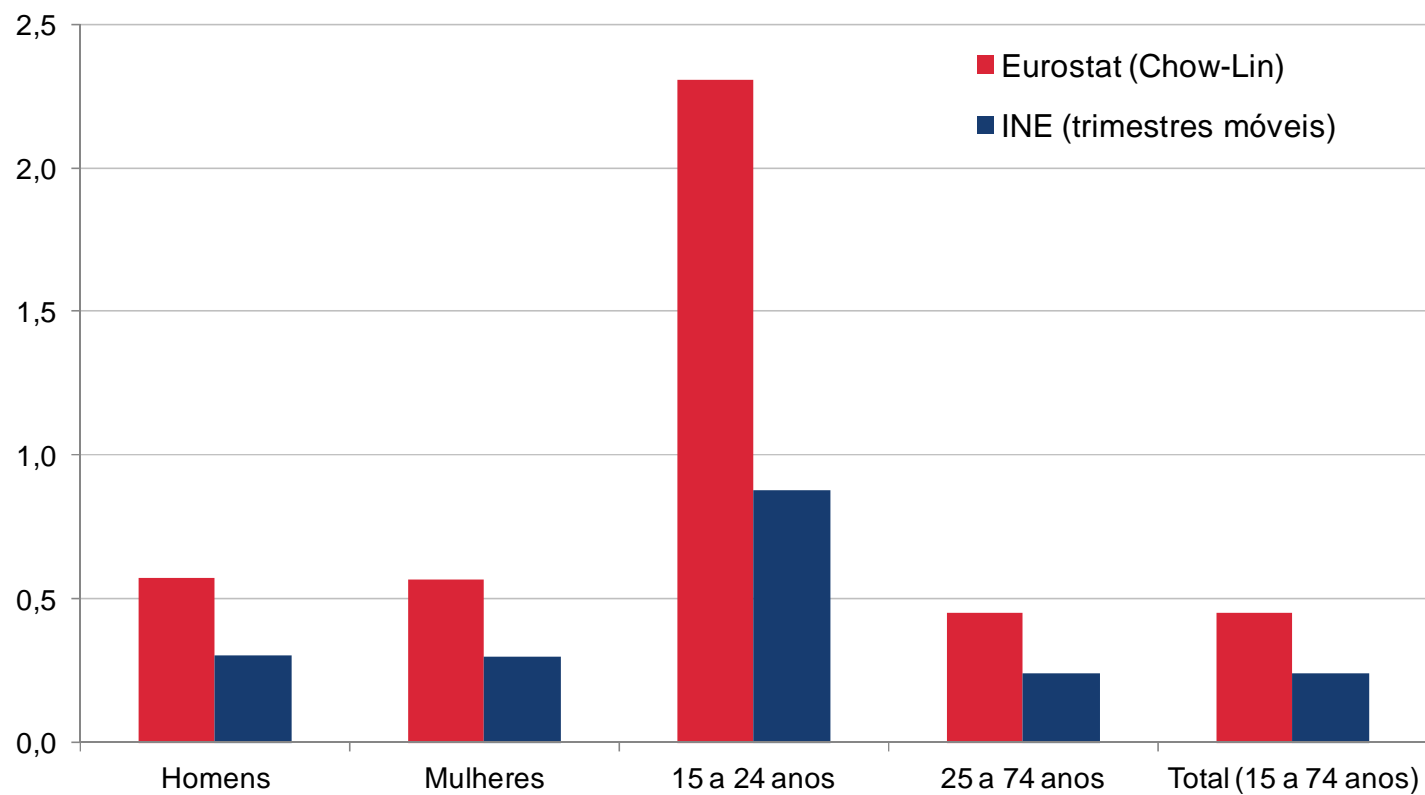
Vantagens da nova metodologia

- Maior rigor conceptual - recurso apenas a informação do Inquérito ao Emprego, fonte para as estatísticas oficiais sobre emprego e desemprego (conceitos OIT)
- Maior eficiência - revisões de menor magnitude
- Maior coerência - população empregada e desempregada (= População ativa) obtidas a partir da mesma fonte de informação
- Maior relevância - disponibilização de estimativas mensais do emprego, sujeitas a revisões insignificantes



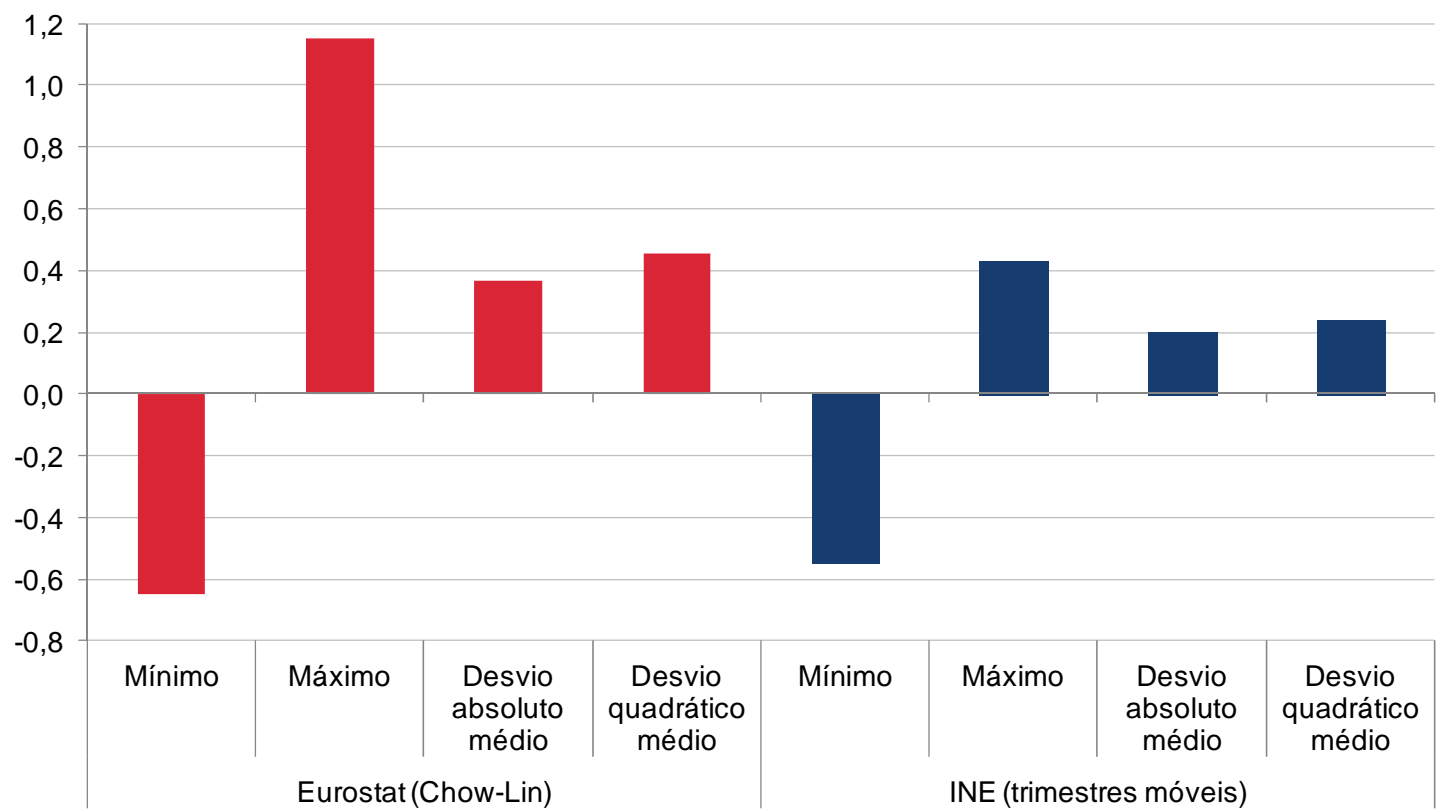


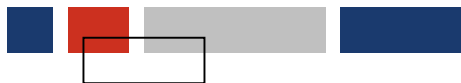
Revisões na taxa de desemprego (15 a 74 anos) por sexo e grupo etário (Desvio quadrático médio, 2011-2014, p.p.)



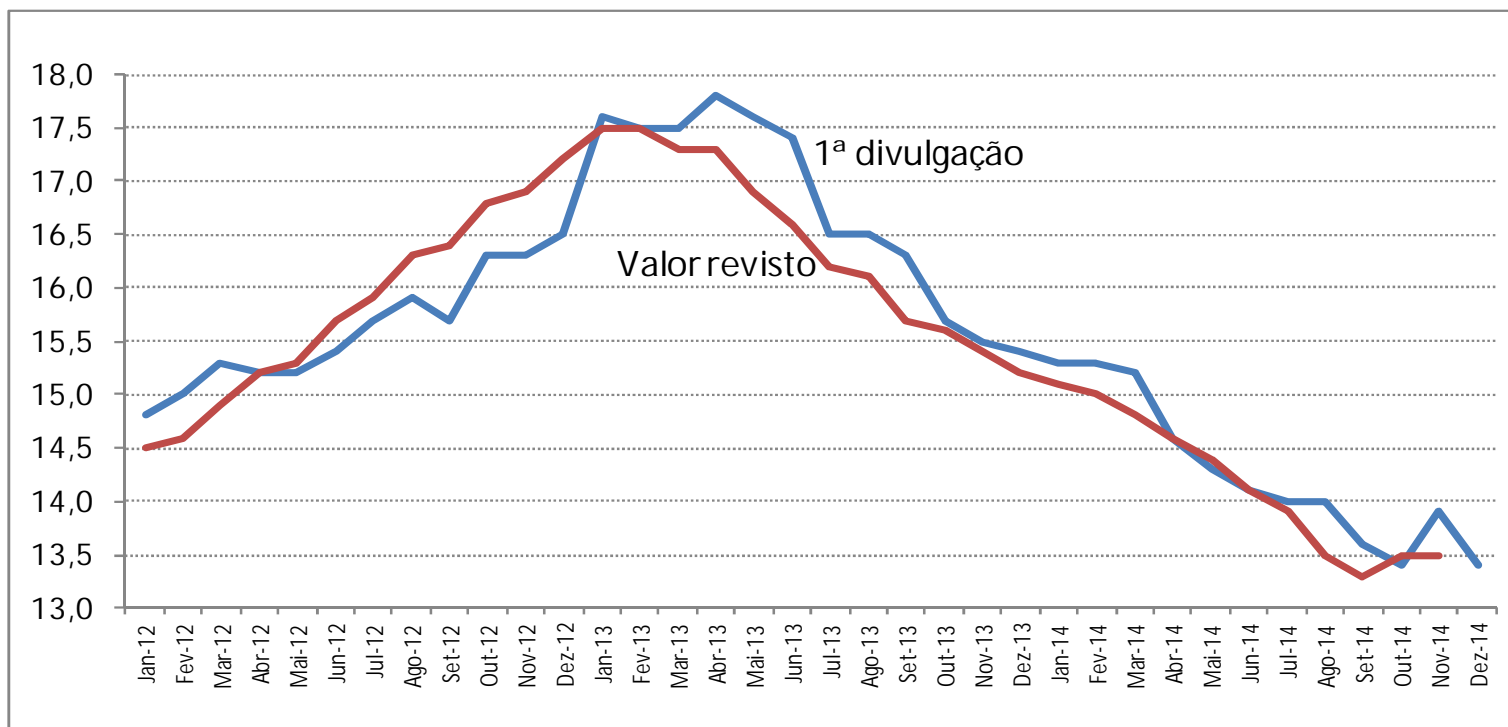


Revisões na taxa de desemprego (15 a 74 anos) (Estatísticas diversas, 2011-2014, p.p.)



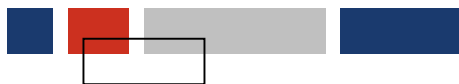


Taxa de desemprego mensal – 15/74 anos

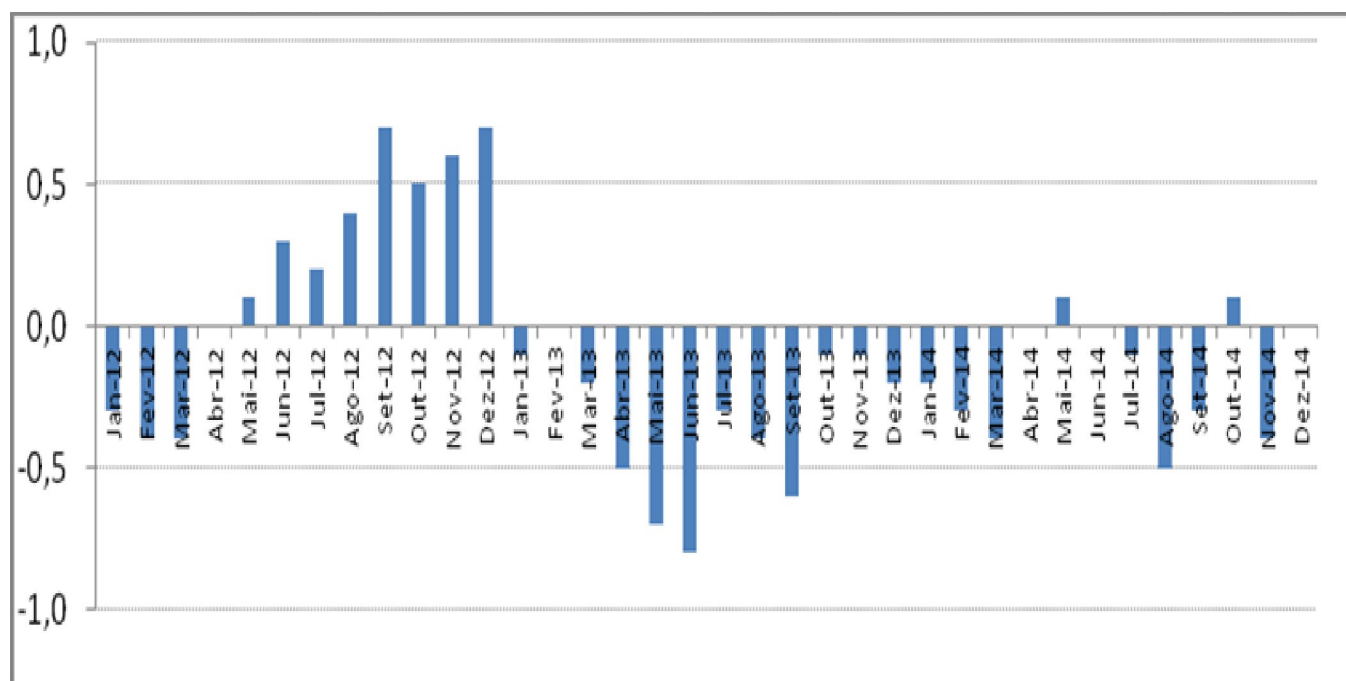


Fontes: Jan 2012/set 2014 – Eurostat; Out/dez 2014 - INE





Taxa de desemprego mensal – 15/74 anos Revisões



Fontes: Jan 2012/set 2014 – Eurostat; Out/dez 2014 - INE





Estimativas mensais da população empregada (15 a 74 anos) cf. divulgação INE

(Valores ajustados de sazonalidade; Milhares de indivíduos)

